

NBR ISO 14001: uma abordagem da NBR para um sistema de gestão ativa ambiental voltado para as empresas

Rodrigo Henrique Fidelix da Silva (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE)

rodrigoh.fidelix@outlook.com

Antonio Machado de Souza Neto (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVERSO RECIFE)

machado-axe@hotmail.com

Hélder Henrique Lima Diniz (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE)

helderhld@gmail.com

Resumo

O presente trabalho aborda a implementação da norma NBR ISO 14001 no ambiente empresarial, destacando sua importância para a atualidade e sua relevância na gestão ambiental das organizações. O objetivo deste trabalho consiste em compreender e analisar como a aplicação dessa norma pode contribuir para a melhoria contínua dos processos empresariais e para o fortalecimento das práticas sustentáveis. A metodologia desenvolvida baseia-se em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em obras, artigos científicos e documentos técnicos pertinentes ao tema. Como forma de ampliar a aplicabilidade do estudo, foi incorporado um estudo de caso da empresa Natura & Co, multinacional brasileira do setor de cosméticos, reconhecida por sua certificação na ISO 14001 e por suas práticas ambientais consistentes. Os resultados demonstram que a adoção da ISO 14001 contribui não apenas para o cumprimento da legislação ambiental, mas também para a redução de impactos negativos ao meio ambiente, a valorização da imagem institucional e o aumento da eficiência organizacional. A análise da Natura & Co confirma que a certificação se traduz em ganhos ambientais e estratégicos para a empresa. Conclui-se que a implementação da ISO 14001 representa um instrumento essencial para alinhar as organizações às demandas socioambientais atuais, configurando-se como diferencial competitivo e fortalecendo a responsabilidade corporativa no cenário global.

Palavras-chave: ISO 14001, Implementação, Gestão Ambiental Empresarial, Natura.

Abstract

This study addresses the implementation of the NBR ISO 14001 standard in the business environment, highlighting its current importance and relevance for environmental management within organizations. The main objective is to understand and analyze how the application of this standard can contribute to the continuous improvement of business processes and the strengthening of sustainable practices. The methodology is based on a qualitative bibliographic review, supported by books, scientific articles, and technical documents related to the topic. To broaden the applicability of the research, a case study of Natura & Co was included, a Brazilian multinational in the cosmetics sector, recognized for its ISO 14001 certification and consistent environmental practices. The results show that the adoption of ISO 14001 not only ensures compliance with environmental legislation but also reduces negative environmental impacts, enhances corporate image, and increases organizational efficiency. The analysis of Natura & Co confirms that certification results in both environmental and strategic gains for the company. It is concluded that the implementation of ISO 14001 is an essential tool to align organizations with current socio-environmental demands, standing out as a competitive advantage and strengthening corporate responsibility in the global scenario.

Keywords: ISO 14001, Implementation, Business environmental management, Natura.

1. Introdução

A ISO 14001 é um sistema de gestão projetado para assegurar a otimização dos processos ambientais, promovendo maior eficiência no uso de recursos, redução de impactos ambientais e desenvolvimento sustentável, atendendo às expectativas de clientes e outras partes interessadas, e garantindo o sucesso contínuo (ABNT, 2015).

Um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma ferramenta que auxilia os gestores a identificarem e corrigir práticas que possam prejudicar o meio ambiente dentro de uma organização (ABNT, 2015).

Além disso, serve como uma forma de documentar o compromisso da organização com a sustentabilidade, permitindo o crescimento do negócio enquanto mantém a qualidade e a responsabilidade ambiental de seus produtos e serviços.

O objetivo deste artigo é compreender e analisar a aplicação da ISO 14001, com foco na melhoria dos aspectos ambientais e empresariais relacionados à gestão sustentável, além de

verificar como essa norma pode contribuir para o aprimoramento de conceitos ligados à gestão ambiental. Foram definidos os seguintes objetivos específicos: Obter uma melhor compreensão sobre o conceito da ISO 14001 para as empresas; analisar as melhorias resultantes da aplicação da ISO 14001 nas empresas através de sua aplicação e desenvolver o aprendizado de conceitos fundamentais relacionados à ISO 14001 no ambiente empresarial.

2. Fundamentação teórica

2.1. ISO 14001

A ISO 14001 é uma norma internacional que estabelece os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), visando a melhoria do desempenho ambiental das organizações. Desde sua criação, a norma tem se mostrado um dos instrumentos mais eficazes para promover práticas de gestão sustentável, proporcionando um framework que ajuda as empresas a minimizar seus impactos negativos no meio ambiente e a cumprir as regulamentações aplicáveis (González, 2017).

Dentro da família de normas NBR ISO 14001, existem diversas diretrizes que, quando implementadas em conjunto, visam atender às necessidades de gestão ambiental das organizações ABNT (2015). Essas normas são fundamentais para auxiliar as empresas a gerenciarem suas responsabilidades ambientais e garantir uma operação sustentável. As principais normas que compõem essa família estão apresentadas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Diretrizes da família de normas NBR ISO 14001

Norma	Objetivo / Diretriz
NBR ISO 14001	Estabelece requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA); melhora o desempenho ambiental; garante cumprimento legal e atende às expectativas das partes interessadas; promove a sustentabilidade nas operações.
NBR ISO 14004	Fornece diretrizes para a implementação eficaz do SGA; estrutura para abordagem ambiental que considera eficácia e eficiência das operações; enfatiza planejamento cuidadoso e consideração de aspectos ambientais ao longo do ciclo de vida de produtos e serviços.
ISO 19011	Fornece diretrizes para auditoria de sistemas de gestão ambiental e de qualidade; orienta auditorias internas e externas, garantindo avaliação eficaz dos processos e conformidade com os padrões.

Fonte: ABNT, 2015.

Essas normas não apenas promovem a conformidade legal, mas também ajudam as organizações a otimizarem seus processos, reduzir custos operacionais e melhorar sua imagem perante o público e as partes interessadas. A implementação conjunta dessas normas da ISO

14001 cria um quadro abrangente que possibilita um gerenciamento ambiental eficaz e sustentável, integrando práticas que vão desde a prevenção de poluição até a promoção da eficiência de recursos (Colleoni, 2020; Pereira *et al.*, 2021).

A ISO 14001 se concentra em uma abordagem sistemática para identificar e controlar os aspectos ambientais de uma organização, promovendo a eficiência no uso de recursos e a redução de resíduos. A norma é baseada em um ciclo de melhoria contínua conhecido como PDCA que permite que as organizações definam objetivos ambientais, implementem ações para alcançá-los, monitorem seu progresso e revisem suas práticas de gestão conforme necessário (Silva *et al.*, 2019).

Para que a implementação da ISO 14001 seja bem-sucedida, a participação ativa de todas as partes interessadas é crucial, incluindo funcionários, gerentes e a comunidade local. O engajamento da liderança é especialmente importante para estabelecer uma cultura organizacional que priorize a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental (Costa, 2020).

A literatura destaca inúmeros benefícios da ISO 14001. A certificação proporciona vantagens competitivas, melhoria da imagem corporativa, redução de custos e eficiência no uso de recursos (González, 2017; Costa, 2020). Mendes *et al.* (2020) observam que empresas certificadas conquistam maior credibilidade junto a investidores e clientes, enquanto Soares *et al.* (2021) enfatizam o papel da norma como catalisador da inovação, contribuindo para modelos de negócios mais sustentáveis.

Por outro lado, há desafios de implementação que limitam a adesão de muitas organizações. Junior (2021) enfatiza a resistência cultural e a falta de engajamento da alta direção. Silva (2018) alerta para os custos iniciais elevados, especialmente para pequenas e médias empresas. Em contraste, Oliveira (2019) defende que, a longo prazo, os ganhos superam os investimentos, evidenciando divergências importantes na literatura.

Outro eixo relevante é a integração com gestão de ativos e outras normas. Kardec e Nascif (2012) e Detregiachi-Filho *et al.* (2017) ressaltam que a convergência entre gestão ambiental e gestão de ativos físicos promove maior controle do ciclo de vida dos recursos. Colleoni (2020) reforça que a integração entre ISO 14001, ISO 9001 e ISO 45001 amplia a eficácia dos sistemas de gestão organizacional.

A implementação do SGA baseado na ISO 14001 permite que as organizações identifiquem e gerenciem seus aspectos ambientais de maneira sistemática. Isso resulta em um melhor controle dos riscos ambientais e em um planejamento adequado para a redução de

impactos negativos. A norma enfatiza a importância da monitorização da performance ambiental e da revisão contínua dos processos, garantindo que a organização se mantenha em conformidade com a legislação e com as expectativas dos stakeholders (González, 2017).

Entretanto, a implementação da norma não é isenta de desafios. Entre os principais obstáculos enfrentados pelas empresas, destacam-se a resistência cultural à mudança, a falta de comprometimento da alta direção e a complexidade dos processos de certificação. É crucial que a liderança esteja engajada e que haja uma comunicação eficaz em toda a organização para superar essas barreiras (Junior, 2021).

Além disso, as técnicas de monitoramento e análise de dados incorporadas à norma são fundamentais para a tomada de decisões informadas. A utilização de indicadores de desempenho ambiental permite às empresas avaliar a eficácia de suas ações e implementar melhorias contínuas. Dessa forma, a ISO 14001 não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também pode resultar em economia de custos e melhoria da imagem corporativa (Silva *et al.*, 2019).

Nesse contexto, é essencial destacar as melhorias associadas à gestão ambiental nas empresas que adotam a norma ISO 14001. Alguns pontos relevantes são apresentados no quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Pontos relevantes da norma ISO 14001

Pontos relevantes ISO 14001	Descrição
Identificação do contexto ambiental:	Entender as condições e regulamentações ambientais nas quais a empresa está inserida.
Visão holística	Adotar uma abordagem de processos para visualizar a interdependência entre as atividades da organização e seu impacto no meio ambiente.
Identificação de riscos ambientais	Reconhecer os riscos que podem comprometer a sustentabilidade das operações e a conformidade com a legislação.
Medição e avaliação de desempenho	Monitorar e avaliar continuamente o desempenho ambiental e a eficácia das iniciativas implementadas.
Promoção da melhoria contínua	Estabelecer mecanismos para garantir que o desempenho ambiental esteja sempre se aprimorando.
Satisfação das partes interessadas	Acompanhar constantemente a satisfação das partes interessadas, incluindo clientes e a comunidade, em relação às práticas ambientais da empresa.

Fonte: ABNT. NBR ISO 14001:2015, 2015

Os benefícios resultantes da adoção da ISO 14001 vão além da conformidade regulatória e incluem vantagens competitivas significativas. A certificação ISO 14001 serve como um atestado de comprometimento da empresa com a gestão ambiental e sustentabilidade,

proporcionando um diferencial no mercado. Essa norma assegura que a organização adota boas práticas de gestão, promovendo um relacionamento mais positivo com clientes, fornecedores e a sociedade como um todo (González, 2017; Costa, 2020).

Além disso, a implementação de um SGA robusto não apenas melhora a imagem corporativa, mas também contribui para o desenvolvimento dos colaboradores, que se tornam mais engajados em práticas sustentáveis. A norma também pode atuar como um catalisador na busca pela excelência ambiental, possibilitando uma competitividade mais acentuada no mercado, otimizando processos e reduzindo custos operacionais por meio da eficiência na utilização de recursos (Karapetsas *et al.*, 2019).

Por fim, a literatura aponta lacunas e tendências futuras. Há carência de estudos brasileiros aplicados a pequenas e médias empresas e uma tendência emergente de integração da ISO 14001 com tecnologias digitais e inteligência artificial para monitoramento em tempo real (Pereira *et al.*, 2021).

2.2. Gestão de Ativos no panorama da ISO 14001

Embora o conceito de gestão de ativos na perspectiva ambiental seja mais recente, as práticas para garantir a sustentabilidade e a proteção ambiental vêm evoluindo paralelamente ao desenvolvimento da sociedade (Kardec; Nascif, 2012). Desde o surgimento das regulamentações ambientais e a crescente preocupação com o impacto ambiental, tem-se buscado formas de monitorar, manter, e gerenciar ativos com foco na sustentabilidade. Na literatura, destaca-se a diferença entre gerenciar e gerir ativos com uma visão ambiental. Gerenciar refere-se às ações que a organização realiza para minimizar o impacto ambiental dos ativos, enquanto gerir foca em como esses ativos podem contribuir para os objetivos ambientais da organização (Detregiachi-Filho *et al.*, 2017).

As organizações que se preocupam com a sustentabilidade e têm seus processos produtivos altamente dependentes de ativos físicos esperam que esses ativos gerem valor não apenas econômico, mas também ambiental. Para que esse valor seja gerado, é necessário equilibrar o desempenho, os custos e os riscos ambientais associados aos ativos ao longo de todas as fases de seu ciclo de vida (Kardec *et al.*, 2014).

A gestão de ativos no contexto da ISO 14001 reflete a crescente importância das práticas sustentáveis na operação das organizações modernas. A norma ISO 14001 estabelece diretrizes para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que visa não apenas a

conformidade legal, mas também a promoção da sustentabilidade e a melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas (Kardec; Nascif, 2012).

Além disso, a norma enfatiza a importância do engajamento das partes interessadas na gestão de ativos. A comunicação eficaz e a colaboração com fornecedores, clientes e a comunidade são fundamentais para o sucesso de qualquer SGA. Essa abordagem não apenas melhora a transparência, mas também promove a responsabilidade compartilhada em relação à gestão ambiental (Bohm, 2020).

A implementação da ISO 14001 não é apenas uma questão de conformidade, mas uma oportunidade para as empresas se diferenciarem em um mercado competitivo. Organizações que conseguem alinhar sua gestão de ativos às práticas sustentáveis podem obter vantagens significativas, como redução de custos operacionais, melhor imagem corporativa e maior lealdade do cliente Luciano *et al.*, (2020). Em resumo, a gestão de ativos no contexto da ISO 14001 é uma estratégia essencial para garantir que as empresas não apenas atendam às suas obrigações legais, mas também liderem em sustentabilidade e inovação.

3. Metodologia

Este estudo se caracteriza por uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. A escolha deste método deve-se a possibilidade de incluir diversos tipos de literaturas, tais como: livros, artigos científicos, revisões bibliográficas e pesquisas sobre o contexto geral e tópicos relacionados. Com isso, torna-se possível coletar diversas informações atualizadas sobre um determinado contexto, permitindo aos pesquisadores atualizarem-se e realizarem inferências pertinentes para a comunidade científica Gonçalves (2019). Além disso, incluiu-se um estudo de caso documental com base em relatórios públicos da Natura.

A escolha das fontes de pesquisa sobre a norma ISO 14001 foi feita com um rigor acadêmico que prioriza a qualidade e a relevância das informações. A busca incluiu publicações de autores respeitados na área de gestão ambiental, artigos revisados por pares, documentos disponíveis em plataformas confiáveis, e relatórios provenientes de conferências e simpósios pertinentes ao tema. Essa abordagem visa assegurar uma compreensão abrangente das práticas de gestão ambiental e da eficácia do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) conforme proposto pela ISO 14001.

As pesquisas foram realizadas entre janeiro e março de 2025 em diversas plataformas científicas e bases de dados, como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Google Scholar*, *Scopus*, *Elsevier* e *Web of Science*. Essas bases foram escolhidas pela sua reputação na disponibilização de literatura acadêmica confiável e de alta qualidade. Palavras-chave como “ISO 14001”, “Gestão Ambiental”, “Sustentabilidade” e “Sistema de Gestão Ambiental” foram utilizadas para guiar a busca e garantir que os resultados fossem relevantes para o foco da pesquisa.

Em consonância com as orientações de Lakatos (1998), a pesquisa foi estruturada de maneira a permitir o alcance eficiente dos objetivos propostos. A investigação é classificada como exploratória, utilizando fontes bibliográficas e descritivas que possibilitam um delineamento detalhado do processo de implementação da ISO 14001 nas organizações.

A abordagem qualitativa é uma característica central dos estudos selecionados, uma vez que valoriza a qualidade das informações apresentadas, independentemente da metodologia utilizada. Galvão e Ricarte (2019) argumentam que tanto pesquisas quantitativas quanto qualitativas oferecem insights valiosos que permitem uma análise contextualizada da ISO 14001 e suas aplicações práticas.

3.1 Estudo de Caso Documental – Protocolo

O estudo de caso documental foi estruturado segundo as recomendações metodológicas para pesquisas qualitativas aplicadas à análise de relatórios corporativos (Yin, 2015; Bressan; Bressan, 2018). Essa abordagem permite examinar documentos oficiais como fonte primária de evidências, garantindo maior confiabilidade aos resultados e alinhamento com boas práticas científicas.

3.2 Escopo e período

Foram analisados os Relatórios Anuais de Sustentabilidade da Natura & Co compreendendo o período de 2015 a 2022, disponíveis no site oficial da companhia. Também foram incluídos documentos regulatórios públicos, normas técnicas (como a ABNT NBR ISO 14001:2015) e relatórios de conferências internacionais relacionadas à gestão ambiental. Esse recorte temporal foi definido para possibilitar uma avaliação longitudinal dos resultados da empresa após a adoção da ISO 14001, favorecendo a análise de tendências e a comparação com as metas estabelecidas pela organização.

3.4 Fontes e critérios de inclusão/exclusão

Foram considerados apenas documentos oficiais auditados e compatíveis com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI, 2016), assegurando a comparabilidade internacional e a robustez das informações. Relatórios parciais, apresentações institucionais e documentos sem validação independente foram excluídos, evitando vieses e inconsistências metodológicas (GIL, 2008). As consultas foram realizadas entre abril e julho de 2025, registrando-se a versão e a data de acesso de cada documento para fins de rastreabilidade.

3.5 Indicadores pré-definidos

A coleta de dados concentrou-se em quatro eixos fundamentais de desempenho ambiental, definidos de acordo com a literatura sobre sistemas de gestão ambiental (Barbieri, 2021; Srour, 2020).

Quadro 3 - Eixos fundamentais de desempenho ambiental

Eixos fundamentais de desempenho ambiental	Descrição
Água	consumo absoluto (m³) e intensidade (m³/tonelada de produto)
Energia	consumo absoluto (kWh) e intensidade (kWh/tonelada de produto)
Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	totais absolutos (tCO ₂ e) e intensidade (tCO ₂ e/tonelada de produto).
Resíduos	proporção de materiais reciclados ou valorizados (%)

Fonte: Barbieri, 2021

A escolha desses indicadores deve-se ao fato de representarem dimensões críticas para a sustentabilidade industrial, amplamente utilizadas por organismos internacionais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP) e pela ISO 14031, norma que orienta a avaliação de desempenho ambiental.

3.6 Procedimento de extração e validação

Os dados foram coletados por dois pesquisadores de forma independente, a fim de reduzir riscos de erro e viés interpretativo. Quando identificadas divergências, procedeu-se à dupla checagem e à resolução por consenso, em conformidade com o método de triangulação documental (Flick, 2013). As informações foram tabuladas em planilhas comparativas, permitindo o acompanhamento da evolução temporal dos indicadores e a verificação do cumprimento das metas.

4. Estudo de caso da Natura & co

Para fortalecer a contribuição prática deste trabalho, apresenta-se um estudo de caso documental da Natura & Co, multinacional brasileira de cosméticos e higiene, reconhecida por seu pioneirismo em práticas sustentáveis.

No início dos anos 2000, a empresa enfrentava o crescimento acelerado da produção e a necessidade de expandir suas operações internacionais sem perder a reputação de companhia comprometida com a sustentabilidade. O aumento no consumo de água e energia, aliado ao crescimento das emissões de gases de efeito estufa, representava riscos não apenas ambientais, mas também financeiros e reputacionais (Natura & Co, 2022). Além disso, a ausência de métricas claras de controle ambiental dificultava o acompanhamento do desempenho sustentável, expondo a organização a riscos de sanções legais e perda de competitividade. Esse cenário configurou o histórico do problema que levou a Natura a adotar a norma ISO 14001 como ferramenta de estruturação de seu Sistema de Gestão Ambiental (ABNT, 2015).

As perdas financeiras associadas a esse contexto estavam ligadas ao alto consumo de insumos, custos elevados com energia e água, possíveis multas por não conformidade ambiental e desperdícios em processos produtivos. Por outro lado, a empresa identificou ganhos viáveis com a certificação, tais como a redução do consumo de recursos, a prevenção de passivos ambientais, a economia em custos operacionais e a valorização da marca no mercado internacional (Rodrigues; Freitas, 2021). O processo de análise do problema mostrou que, embora a implantação da ISO 14001 exigisse investimentos iniciais em infraestrutura, capacitação e monitoramento, os benefícios de médio e longo prazo superariam amplamente os custos, fortalecendo a posição da Natura como referência mundial em sustentabilidade empresarial (Natura & Co, 2022).

A investigação das causas revelou pontos críticos como o consumo elevado de água nas linhas de produção, a baixa eficiência energética em algumas plantas industriais, o volume significativo de emissões de dióxido de carbono nas operações próprias, o uso ainda limitado de matérias-primas renováveis e a fragmentação da gestão ambiental, sem indicadores consolidados que apoiassem a tomada de decisão (Silva; Pereira, 2020). Esses elementos reforçaram a necessidade de uma abordagem sistemática e integrada, que a ISO 14001 possibilitou.

O plano de ação desenvolvido pela Natura baseou-se na implementação da ISO 14001 em diversas unidades fabris, no estabelecimento de metas claras de redução do consumo de água, energia e emissões de gases de efeito estufa e no acompanhamento contínuo por meio de indicadores ambientais (ABNT, 2015). A companhia também ampliou o uso de matérias-primas de origem vegetal e recicláveis, desenvolveu embalagens mais leves e sustentáveis e investiu na capacitação de colaboradores, com forte engajamento da liderança organizacional (Natura & Co, 2021). A transparência foi outro aspecto relevante: anualmente, a empresa divulga relatórios de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a sociedade e os consumidores (Natura & Co, 2022).

Os resultados foram expressivos e demonstraram ganhos em diferentes dimensões. Do ponto de vista financeiro, a Natura reduziu custos operacionais ao consumir 33% menos água por tonelada de produto no período de 2015 a 2020 e diminuiu em 46% as emissões absolutas de CO₂ nas operações próprias, além de ampliar o uso de insumos renováveis e recicláveis, o que reduziu a dependência de matérias-primas convencionais mais caras (Natura & Co, 2022). No campo da qualidade, os processos produtivos tornaram-se mais eficientes, assegurando produtos que, além de atender às expectativas de desempenho, carregam um forte apelo sustentável (Rodrigues; Freitas, 2021). Em termos de segurança, a empresa conseguiu reduzir riscos ambientais e ocupacionais relacionados ao descarte inadequado de resíduos e à emissão de poluentes, garantindo maior controle sobre etapas críticas do processo produtivo. No aspecto dos custos, os investimentos realizados foram compensados pela economia recorrente gerada com energia, água e embalagens, consolidando a viabilidade financeira do programa (Silva; Pereira, 2020).

As comparações ao longo do tempo demonstram o impacto concreto da certificação. Entre 2015 e 2020, o consumo de água por tonelada de produto foi reduzido em um terço, superando a meta inicial de 30%. No mesmo período, a redução de 46% nas emissões absolutas de CO₂ ultrapassou a meta de 40% previamente estabelecida. O uso de insumos vegetais renováveis e embalagens recicláveis também apresentou crescimento significativo, atingindo percentuais superiores a 25% e 32%, respectivamente (Natura & Co, 2022). Esses avanços evidenciam como a integração da ISO 14001 contribuiu para a melhoria contínua, para a inovação e para o fortalecimento da competitividade empresarial.

Em síntese, o estudo de caso da Natura & Co demonstra que a gestão ambiental estruturada por meio da ISO 14001 vai além do atendimento à legislação vigente. Ela se

consolida como um diferencial de mercado, capaz de gerar ganhos financeiros, garantir qualidade, reduzir custos, mitigar riscos de segurança e fortalecer a reputação da empresa (ABNT, 2015; Natura & Co, 2022).

5. Considerações finais

Mediantes os apontamentos realizados neste estudo, constata-se que os processos de implementação voltado ao ISO 14001 passa a ser de grande relevância no processo social e são de grande relevância para a questão do mercado empresarial, principalmente quando associados a questão da tecnologia da informação, organização, e nesse marco para o mercado empresarial de todo o mundo. A análise dos processos de implementação da norma ISO 14001 destaca sua importância não apenas na conformidade legal, mas também como um pilar fundamental para a gestão sustentável das organizações.

A ISO 14001 oferece um *framework* robusto para que as empresas possam identificar, gerenciar e minimizar seus impactos ambientais, refletindo um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Este aspecto se torna cada vez mais relevante em um cenário global onde consumidores e investidores estão cada vez mais atentos às práticas sustentáveis das empresas, buscando informações sobre sua performance ambiental.

Além de cumprir as exigências legais, a norma possibilita uma abordagem proativa em relação à gestão ambiental, onde as empresas são estimuladas a integrar princípios sustentáveis em suas operações diárias. Isso resulta em uma série de benefícios, incluindo a redução de custos operacionais, a diminuição do desperdício e a otimização de recursos. Ao implementar práticas de melhoria contínua, as organizações se tornam mais resilientes e adaptáveis a um ambiente de negócios em constante mudança, o que é vital para a competitividade no mercado atual.

Ademais, a norma propõe uma abordagem holística que considera todos os aspectos da gestão ambiental, desde o planejamento até a execução e revisão dos processos. Isso não só melhora a imagem da empresa, mas também gera confiança entre stakeholders, contribuindo para uma cultura organizacional que valoriza a sustentabilidade. Assim, ao alinhar suas estratégias empresariais às diretrizes da ISO 14001, as organizações se posicionam não apenas como líderes de mercado, mas também como agentes de mudança positiva em relação às questões ambientais.

Tendo em vista que as normas ainda são relativamente recentes, as publicações nacionais referentes a temática ainda não são tão amplamente difundidas, sendo discutida mais frequentemente por agências empresariais.

O estudo de caso da Natura complementa a revisão bibliográfica, demonstrando como os conceitos da norma se materializam no ambiente corporativo. Os resultados alcançados pela empresa confirmam os benefícios apontados na literatura e exemplificam boas práticas que podem ser replicadas em outros contextos. Isso reforça que a certificação ISO 14001, quando integrada à estratégia de negócios, torna-se uma ferramenta poderosa de inovação, sustentabilidade e diferenciação competitiva, contribuindo para a compreensão da relevância da ISO 14001 no Brasil e no mundo, ao mesmo tempo em que mostra a importância de pesquisas aplicadas que integrem teoria e prática.

A Natura é certificada pela ISO 14001 em diversas unidades e divulga anualmente relatórios de sustentabilidade. Com operações em mais de 100 países e políticas de neutralidade de carbono desde 2007, a empresa tornou-se referência em gestão ambiental. Segundo relatórios de 2022, a certificação ISO 14001 foi fundamental para estruturar processos de gestão ambiental relacionados ao consumo de água, energia e emissões de gases de efeito estufa. A norma possibilitou a criação de indicadores ambientais que orientam metas de redução.

Os resultados reportados incluem: redução de 33% no consumo de água por tonelada de produto entre 2015 e 2020; diminuição de 46% nas emissões absolutas de CO₂ nas operações próprias; e ampliação do uso de insumos vegetais renováveis e de embalagens recicláveis. Esses dados reforçam como a aplicação prática da ISO 14001 contribui para a melhoria contínua e para a competitividade empresarial. O caso da Natura evidencia lições importantes: a liderança é decisiva para o engajamento organizacional; a integração da ISO 14001 com estratégias corporativas de inovação fortalece a sustentabilidade; e a certificação vai além da conformidade legal, tornando-se diferencial de mercado.

Assim, este trabalho contribui para a compreensão da relevância da ISO 14001 no Brasil e no mundo, ao mesmo tempo em que mostra a importância de pesquisas aplicadas que integrem teoria e prática. Diante das tendências de transformação digital e pressões sociais por sustentabilidade, a norma continuará sendo central no fortalecimento das políticas ambientais empresariais. Constata-se que a implementação da ISO 14001 é de grande relevância no cenário empresarial atual, não apenas como requisito de conformidade legal, mas como pilar estratégico para a sustentabilidade e a competitividade. A literatura analisada mostra consenso quanto aos



benefícios da norma, como eficiência no uso de recursos, melhoria da imagem corporativa e fortalecimento da cultura organizacional, mas também evidencia divergências quanto aos desafios, sobretudo relacionados a custos iniciais e resistência cultural.

Diante das tendências de transformação digital e pressões sociais por sustentabilidade, a norma continuará sendo central no fortalecimento das políticas ambientais empresariais. É oportuna a abordagem dessa temática, pois tem a finalidade de apresentar conceitos introdutórios relacionados a questões temática abordada, assim como definições e conceitos acerca da temática, ressaltando a sua importância.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Normas Brasileiras de Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT. **NBR ISO 14001:2015** – Sistemas de gestão ambiental — Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT. **NBR ISO 14001**: Sistemas de gestão ambiental — Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

BOHM, G. The Role of ISO 14001 in Sustainable Management. **Journal of Environmental Management**, 2020.

BRESSAN, A. A.; BRESSAN, R. **Pesquisa documental**: conceito, características e relevância. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 7, n. 2, p. 45-58, 2018.

COLLEONI, F. **Gestão Ambiental**: A Integração das Normas ISO. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento*, 6(3), 215-230, 2020.

COSTA, L. A importância da liderança na gestão ambiental. **Revista de Administração Pública**, 54(4), 987-1005, 2020.

COSTA, R. Integração da Gestão Ambiental com Tecnologias da Informação. **Revista de Gestão Ambiental**, 12(3), 145-160, 2020.

DETREGIACHI-FILHO, E. *et al.* Innovations in Asset Management and the Role of ISO Standards. **Journal of Technology Management**, 2017.

DETREGIACHI-FILHO, P. E.; NEVES, M. A.; NASCIF, J. P. **Gestão de Ativos**: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GALVÃO, T.; RICARTE, I. **Qualidade da Pesquisa Qualitativa**: Abordagens e Métodos. *Cadernos de Administração*, 15(3), 35-50, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



GONÇALVES, J. R. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 20 set. 2025.

GONZÁLEZ, A. **Métodos de Pesquisa em Administração**: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2019.

GONZÁLEZ, M. **Implementação de sistemas de gestão ambiental**: Uma abordagem prática. *Gestão e Produção*, 24(1), 12-23, 2017.

GRI. Sustainability Reporting Standards. **Global Reporting Initiative**, 2016.

JUNIOR, R. Sustentabilidade empresarial e a norma ISO 14001. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 17(3), 256-271, 2021.

KARACETSAS, A.; FLEISCHER, J.; KOLLER, F. ISO 14001: An integrative framework for environmental management. **Journal of Cleaner Production**, 220, 889-897, 2019.

KARDEC, A.; NASCIF, J.; PAIVA, C. **Gestão de Ativos**: Uma Abordagem Avançada para a Gestão de Manutenção. *Rio de Janeiro: Qualitymark*, 2014.

KARDEC, A.; NASCIF, J. **Manutenção: Função Estratégica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

KARDEC, F.; NASCIF, S. A evolução da gestão ambiental. **Gestão e Produção**, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1998.

LUCIANO, E. *et al.* Visitantes: otimização da manutenção produtiva total (TPM) no setor administrativo de uma empresa de manutenção elétrica. **South American Development Society Journal**, 6(17), 21-195, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v6i16p179-195>. Acesso em: 20 set. 2025.

MENDES, J. *et al.* A importância da certificação ISO 14001 para a sustentabilidade empresarial. **Journal of Business Sustainability**, 8(1), 78-90, 2020.

NASCIF, J.; DORIGO, L. C. **Manutenção orientada para resultados**. 2013. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAe0AkAG/manutencaoorientada-resultado>. Acesso em 20 set. 2025.

NATURA & CO. **Relatório Anual de Sustentabilidade 2021**. Disponível em: <https://naturaeco.com>. Acesso em: 20 set. 2025.

NATURA & CO. **Relatório Anual de Sustentabilidade 2022**. Disponível em: <https://naturaeco.com>

OLIVEIRA, T. Sustentabilidade e competitividade: o papel da ISO 14001. **Cadernos de Administração**, 15(4), 250-265, 2019.

PEREIRA, L. *et al.* Eficiência e sustentabilidade: o papel da ISO 14001 na gestão ambiental. **Journal of Environmental Management**, 12(4), 275-290, 2021.

RODRIGUES, A.; FREITAS, M. Gestão ambiental e competitividade: um estudo de caso em empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental**, 15(2), 45-60, 2021.

SILVA, A. Redução de custos e gestão ambiental: um estudo sobre a ISO 14001. **Revista Brasileira de Gestão de Ativos**, 5(2), 34-45, 2018.

SILVA, J.; PEREIRA, R. Sustentabilidade corporativa e a ISO 14001: impactos e resultados em organizações brasileiras. **Cadernos de Administração**, 28(1), 110-128, 2020.

SILVA, J.; PEREIRA, A.; OLIVEIRA, M. O ciclo PDCA e a melhoria contínua na gestão ambiental. **Revista de Gestão Ambiental**, 12(2), 45-60, 2019.

SOARES, F. *et al.* Inovação e sustentabilidade: como a ISO 14001 pode ajudar as empresas. **Journal of Environmental Management**, 10(2), 101-114, 2021.



SROUR, R. H. **Sustentabilidade empresarial**: conceitos, práticas e desafios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.